

EDUARDO CAMPOS

Lembranças do comerciante João Dummar

Boa conversa, aspiradores de pó da marca Eletrolux e carregadores de bateria. As recordações que o diretor da Ceará Rádio Clube, Eduardo Campos, guarda do fundador da rádio, João Dummar, não tem muita relação com o veículo. Estão mais próximas do lado comerciante de João Dummar, à frente das importantes Casas Dummar, especializadas em aparelhos eletrônicos

Um grande vendedor e administrador. É esta a imagem de João Dummar que permanece na lembrança do diretor da Ceará Rádio Clube, Eduardo Campos. Aos 80 anos (59 dos quais dedicados à Ceará Rádio Clube), Eduardo Campos conviveu pouco tempo como empregado de João Dummar, fundador da rádio que é a pioneira no Ceará.

Em 1942, Eduardo Campos passou no concurso para locutor da rádio, mas foi demitido um mês depois pelo próprio João Dummar, provavelmente por sugestão de Dermival Costa - um dos diretores da rádio, que não simpatizava muito com o jovem locutor. "Ele (João Dummar) me chamou e disse que lamentavelmente eu não tinha voz. Fiquei magoado, mas o que podia fazer com uma sentença desta?", conta.

Apesar da demissão, persistiu a amizade. Todas as tardes, Eduardo Campos visitava João Dummar em sua loja, a Casa Dummar, que ficava na rua Floriano Peixoto e atravessava o quarteirão até a rua do Rosário. "Era um homem erudito, de boa conversa. Entendia muito de música clássica", conta.

João Dummar não tinha propriamente um escritório, mas um birô, em uma plataforma um pouco mais elevada que o resto da loja, de onde via todos que entravam e saíam do estabelecimento. Como relembra Eduardo Campos, o birô ficava pelo lado da rua do Rosário, que ficava na sombra e era mais agradável. Na frente, confortáveis cadeiras, onde eram recebidos os visitantes, como o jovem Eduardo Campos.

A Casa Dummar foi uma das principais lojas de equipamentos eletrônicos de Fortaleza. Como lembra Eduardo Campos, foi João Dummar um dos primeiros a trazer o aspirador de pó, da marca Eletrolux, para a cidade. Vendia, também, refrigeradores das marcas Eletrolux e Philco. "Ele anunciava muito seus produtos nos jornais da época", conta.

Também eram comercializados em sua loja carregadores de bateria: cataventos com cerca de 70 centímetros que eram instalados geralmente na cumeeira das casas e que serviam, entre outras coisas, para alimentar os antigos aparelhos de rádio. Os aparelhos, controlados por relés, tinham grande utilidade em cidades do Interior do Estado, onde o abastecimento de energia era mais precário. O próprio Eduardo Campos adquiriu um, em 1943.

Quando Eduardo Campos voltou para a Ceará Rádio Clube, a emissora já havia sido comprada pelos Diários Associados. Conta-se que João Dummar teve de vender a emissora durante a Segunda Guerra porque seu processo de naturalização foi retido na capital federal. João Dummar afastou-se da emissora, tendo ficado com um crédito em anúncios de publicidade. "Ele tinha este lado de projeção, de visão de negócios".